

**APRESENTAÇÃO: ESTUDOS DOS DISCURSOS - GESTOS ANALÍTICOS DE
DIFERENTES MATERIALIDADES DISCURSIVAS**

Revista Línguas & Letras - Unioeste - Vol. 16 - Nº 32 - 2015

Para o primeiro número de publicação em 2015, a revista *Línguas & Letras* apresenta o dossiê **Estudos dos discursos: gestos analíticos de diferentes materialidades discursivas**. O propósito é divulgar estudos e pesquisas que estão, de alguma forma, voltadas ao discurso, independente se sua base teórico-metodológica seja da Análise do Discurso de orientação francesa (AD), Análise Crítica do Discurso (ACD) ou à Análise Dialógica do Discurso (ADD), voltada aos estudos bakhtinianos.

Abriu-se, assim, um espaço às questões de caráter teórico e político sobre os objetos de estudos e seus métodos, ao gesto analítico diante das diversas materialidades discursivas, às reflexões sobre os caminhos de entrelaçamento da teoria e prática e, também, sobre a possibilidade de ressignificação do conceito de discurso enquanto objeto de conhecimento.

Devido à importância que o discurso encontra hoje nos estudos da linguagem, muitos foram os artigos submetidos à revista, colocando-se dentro de uma das vertentes teóricas que o tem como objeto de estudo e que, após passar pela avaliação de pelo menos dois pareceristas, tiveram seu texto indicado para publicação. Todavia, devido a restrições próprias dos periódicos, não foi possível publicar todos eles neste número. Assim, os demais textos aprovados serão publicados no próximo número da revista dedicado à área de Linguística, programado para outubro de 2015.

Apresenta-se, então, os artigos aprovados para este número da revista.

Coadunando com a **Análise do Discurso de orientação francesa (AD)**, encontram-se os seguintes textos:

Em *Escrita acadêmica: processo reflexivo do dizer*, as autoras Sulemi Fabiano-Campos e Elza Maria Silva de Araújo Alves propõem-se a analisar formas reflexivas do dizer na escrita do discurso sobre os conceitos de variação e de mudança em quatro dissertações de mestrado selecionadas do portal domínio público - CAPES - e defendidas nos anos de 1979, 1989, 2000 e 2011. As análises estão centradas nos pressupostos teóricos de Authier-Revuz no que diz respeito à heterogeneidade enunciativa, mais especificamente às formas reflexivas do dizer, e à noção de interdiscurso, proposta por Pêcheux. Os resultados apontam para dois processos de escrita reflexiva: um que representa discurso de forma transparente ou opacificada e outro que apresenta um discurso fonte do dizer.

No texto intitulado *A construção do futuro no discurso midiático sobre a privatização das telecomunicações no Brasil*, Fernando Felício Pachi Filho analisa, com base nos princípios teórico-metodológicos de Michel Pêcheux, como a imprensa alimenta o imaginário de futuro no discurso sobre a privatização das empresas de telecomunicações. Para tanto, seu objetivo é compreender as relações discursivas estabelecidas na mídia comercial dominante. O *corpus* é composto por reportagens e artigos extraídos dos jornais *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo* que, em linhas gerais, apresentam uma tomada de posição a favor das privatizações e de mudanças no modelo de desenvolvimento brasileiro. A análise desenvolvida demonstra que são projetados, no futuro, benefícios para toda a sociedade e o passado é representado negativamente, pois teria produzido maus efeitos para a sociedade, devendo, portanto, ser rejeitado e negado em sua continuidade histórica.

Acesso à cultura: jogo de forças entre o direito à e o direito de propriedade é o artigo produzido por Paula Daniele

Pavan, no qual, sob a perspectiva da Análise do Discurso articulada por Michel Pêcheux, a autora examina de que modo o enunciado "acesso à cultura" funciona e desencadeia efeitos de sentido no processo de reformulação da Lei de Direitos Autorais (LDA) nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. A fim de sustentar a análise, mobiliza, no decorrer do texto, algumas noções teóricas, tais como arquivo, enunciado, formulação, formação discursiva e posição-sujeito. O gesto teórico-analítico lhe permitiu compreender que os efeitos de sentido produzidos pelo funcionamento do enunciado selecionado decorrem da materialização de um jogo de forças, nutrido pelas novas tecnologias, entre proteção (*direito de propriedade*) e acesso (*direito à propriedade*).

A família no discurso da campanha publicitária televisiva da margarina "qualy": outro modelo, a mesma história, é um texto produzido por Sueza Oldoni e Alexandre Ferrari Soares. Neste artigo, os autores apresentam o resultado de uma pesquisa de mestrado, a qual expõe uma análise de como os comerciais da margarina "Qualy", veiculados na mídia televisiva, produzem um imaginário em torno de família. Seu objetivo é compreender o discurso de uma campanha publicitária composta por oito comerciais, produzida em 2009. À luz de Michel Pêcheux e de Eni Orlandi, apresentam o funcionamento da construção dos efeitos de sentido de família que emanam do discurso de tal campanha. Os autores destacam que no processo de análise foi possível observar que, apesar de a superfície do discurso revelar uma organização familiar contemporânea, as relações ali estabelecidas, mesmo que, por vezes, conflituosas, destacam substancialmente a família tradicional, que sempre esteve presente nos anúncios publicitários, sobretudo, os de margarina.

Discursos sobre a educação nas histórias em quadrinhos é o título dado ao artigo de autoria de Mayara Barbosa Tavares e Eliane Marquez da Fonseca Fernandes. Neste texto, as autoras

têm o objetivo de analisar os discursos e as formações discursivas sobre a educação, materializados nos quadrinhos de *Calvin e Hobbes* (de Bill Watterson), *Mafalda* (de Quino) e *Chico Bento* (de Maurício de Sousa), com o propósito de estabelecer possíveis aproximações. A fundamentação teórica liga-se às obras de Pêcheux, levando em conta as noções de efeito de sentidos, condições de produção e formações discursivas. Recorrem, ainda, às concepções de historicização de Malidier; aos conceitos de dispositivo teórico e analítico de interpretação proposto por Orlandi, dentre outros. Na vertente voltada para a teoria sobre a educação, o embasamento se dá na obra-síntese de Mizukami e nas delimitações das abordagens de ensino/aprendizado. Para problematizar os discursos e as formações discursivas materializadas nos quadrinhos acerca da educação, têm-se como foco as obras de Paulo Freire. A partir das análises dos discursos e, em especial, das formações discursivas nos quadrinhos de *Calvin e Hobbes*, *Mafalda* e *Chico Bento*, as autoras concluem que há aproximações, tais como a crítica sobre a abordagem tradicional de ensino e aprendizado. Constrói-se um repúdio à educação embasada na repetição e na autoridade docente, dentre outros aspectos.

No artigo *Refluxos Epistemológicos e Filosóficos na Constituição da Análise do Discurso Pecheuxtiana*, os autores Welisson Marques e Doris Day Rodrigues Marques se propõem a apresentar influxos de bases epistemológica e filosófica, pautando-se no constructo teórico erigido por Michel Pêcheux, entendendo que a interpelação cultural e sócio-histórica do sujeito são determinantes na constituição dos sentidos e se imbricam ao materialismo histórico de base marxista, via Althusser; bem como à Psicanálise lacaniana e, também, à Linguística saussuriana. Seus escritos também sofreram interpelação de Michel Foucault, especialmente na dita "terceira época" da AD. Portanto, entre as duas correntes

filosóficas que atravessam as ciências há séculos, a saber, a formalista-logicista e a racionalista-idealista, percebe-se que a AD pecheuxtiana tem estreita ligação com esta última.

Ao propor reflexões sobre *Interdiscurso e identidade no discurso de letra de moda de viola Ferreirinha*, a autora Cristiane da Silva Ferreira estuda a interdiscursividade no discurso de letra de moda de viola, um estilo musical produzido pelo homem caipira, que se configura em narrativas entoadas ao som da viola. Fundamentada pelo aporte teórico-metodológico enunciativo-discursivo de Maingueneau, parte do pressuposto de que o interdiscurso, que apresenta uma relação estreita com a memória discursiva, revela traços identitários do enunciador. Como objeto de análise, selecionou o discurso da letra da moda de viola intitulado Ferreirinha, considerada um clássico por ser uma das mais conhecidas e lembradas pela população. A autora destaca que esse discurso tem uma representatividade muito grande, sobretudo, nas regiões Centro-oeste e Sudeste do país, consideradas o berço da cultura do homem caipira. O resultado da análise aponta que a religiosidade, a valorização do trabalho e o misticismo constituem a identidade discursiva do migrante rural.

Ao discorrer sobre *A constituição do sujeito escravo no Jornal Dezenove de Dezembro*, as autoras Anna Carolina Chierotti dos Santos Ananias, Dayme Rosane Bençal e Greize Alves da Silva Poreli, partem do pressuposto de que o discurso é o lugar das manifestações ideológicas e não pode estar dissociado de sua condição de produção. Ao selecionar como objeto de estudo quatro anúncios sobre escravos fugidos e dois de animais desaparecidos, publicados no *Jornal Dezenove de Dezembro*, em circulação no Estado do Paraná, no século XIX, elas analisam a posição da imprensa da época ao se referir ao escravo foragido. A apreciação dos vocábulos utilizados pelo enunciador deixou evidente que havia o intuito de ressaltar a condição de "objeto" do negro escravo, limitando a sua

identidade às suas características físicas, o que revelou uma grande proximidade entre os aspectos encontrados em tais anúncios e naqueles de animais desaparecidos. Assim, as autoras constataram, nos textos analisados, que a formação do sujeito escravo na sociedade paranaense do século XIX é assujeitada, e não pode ser desvinculada das instâncias ideológicas e históricas.

Na escrita de *A discursivização de um corpo que (não) para*, Gláucia da Silva Henge discute a contradição presente naquilo que prefere chamar de dialética do corpo contemporâneo, marcada por velocidade/lentidão, movimento/estagnação, liberdade/aprisionamento. Para isso, toma como referência duas peças publicitárias: "menino-sofá" e "seu corpo não foi feito para ficar parado". Assim, pelo trabalho da memória, desenvolve a relação entre memória discursiva, enquanto rede de reformulações em seus efeitos de repetição, negação, transformação de já-ditos, e a forma-sujeito contemporânea, alcançando uma descrição do movimento de discursivização do corpo contemporâneo interpelado pela ideologia a significar-se como tal.

Em diálogo com os pressupostos teóricos da **Análise Crítica do Discurso (ACD)**, apresentamos o artigo *Crimes e punições: representações da criminalidade e do papel do estado em seu combate na mídia impressa brasileira*, de autoria de Carla Leila Oliveira Campos. Nesse texto, a autora tem por objetivo analisar, por meio do funcionamento discursivo da referenciação enquanto processo de lexicalização, e da teoria da Análise Crítica do Discurso proposta por van Dijk, a representação da criminalidade e do papel do Estado em seu combate. Para tanto, analisa duas reportagens especiais sobre o tema, publicadas em 2007, em duas revistas: *Veja* e *Carta Capital*. A análise das referidas reportagens revelou dois posicionamentos sobre o crime e seu combate, fundados em visões sobre o evento de grupos sociais distintos.

Recorrendo à perspectiva teórica dos estudos bakhtinianos, compreendidos dentro da **Análise Dialógica do Discurso**, encontram-se os seguintes textos:

E viveram felizes para sempre: relações dialógicas em uma campanha publicitária da marca o boticário, dos autores Rosana Letícia Pugina e Juscelino Pernambuco, cujo objetivo é desvendar o diálogo, concretizado na estilização, que a campanha publicitária escolhida mantém com alguns contos de fadas. A fundamentação teórica serão as descobertas e reflexões de Bakhtin sobre o caráter dialógico da linguagem. Como resultado, alcançou-se a confirmação de que a propaganda é sempre memória de outros textos pelo seu caráter intertextual e interdiscursivo. Dessa forma, quando o enunciador criou a campanha a partir de vozes já conhecidas, despertou expectativa no interlocutor, com o qual travará um diálogo que, conseqüentemente, gerará uma réplica.

Encontros dialógico-reflexivos sobre práticas de leitura e letramento(s) em uma escola pública: relato de uma pesquisa é um artigo de autoria de Cláudia Graziano Paes de Barros e Nadia Cristina da Silva Santos. Trata-se de uma pesquisa que objetivou investigar as práticas de leitura e letramento de alunos de uma escola pública da cidade de Rondonópolis, Mato Grosso, e promover encontros reflexivos com professores a fim de conhecer as suas concepções e práticas no que tange ao ensino-aprendizagem de leitura, buscando colaborar para a reflexão crítica sobre essas práticas. O trabalho proposto guiou-se pelas teorias de leitura e letramento crítico, aliadas aos pressupostos teóricos de Bakhtin e à teoria de aprendizagem e desenvolvimento humano de Vygotsky. Os dados revelaram que os alunos participam de práticas variadas de letramento(s) nos contextos extra-escolares, no entanto, as análises das práticas observadas no contexto do letramento escolar desvelam uma centralização das atividades em tarefas

tradicionais na escola, em especial na cópia de textos e atividades do quadro negro.

Dialogismo entre os Irmãos Grimm e Chico Buarque: revisitando narrativas infantis clássicas, no qual a autora Cristiane Schmidt defende que a leitura, a análise e a produção de narrativas infantis em ambientes educativos auxiliam no desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças-leitoras. Pautada na compreensão dialógica da linguagem, o objetivo do texto consiste em traçar um diálogo entre as narrativas infantis "Os Músicos de Bremen" (1812) dos Irmãos Grimm e "Os Saltimbancos" de Chico Buarque (1977), procurando destacar semelhanças e diferenças, bem como as representações sociais, políticas e culturais presentes nessas narrativas.

A pessoa idosa em duas peças publicitárias: uma análise discursiva é um texto cuja autoria pertence a Adéli Bortolon Bazza e Akisnelen de Oliveira Torquette. No texto, as autoras se propõem a analisar duas peças publicitárias das sandálias Havaianas, veiculadas na televisão e na internet, nos meses de agosto e setembro de 2009. Tais peças tinham como personagem principal uma idosa: (i) na primeira em situação de interação com sua neta; e (ii) na segunda com o espectador. Nesta última, alude-se à resposta dada pelo público sobre o conteúdo da primeira peça. A partir da perspectiva interacionista, embasada nos pressupostos teóricos de Bakhtin e de seu Círculo, analisam o processo discursivo instaurado pela enunciação dessas peças de modo a descrever elementos arraigados no conhecimento social compartilhado acerca da pessoa idosa. A análise das peças demonstra que a representação do idoso como interlocutor responsável por um discurso mais liberal sobre a vida afetiva e sexual ainda não faz parte do horizonte social do público brasileiro. Sua aparição gera o diálogo com o público (ainda que para receber críticas) que interessa à marca nessa situação de interação.

Além desses artigos que se inscrevem em uma linha teórica precisa, destacam-se outros que procuram travar **um diálogo entre diferentes teorias do discurso**, de modo que o objeto de estudo seja visitado por diversas vertentes teóricas. Apresenta-se, a seguir, esses textos.

O artigo intitulado *A construção ideológica do sujeito coletivo nos relatos de dependentes químicos*, produzido por Karina Aragão de Siqueira, analisa dez relatos de dependentes químicos publicados no site da clínica de tratamento CTVIVA, www.ctviva.com.br, a partir dos estudos sobre Histórias de Vida. A compreensão de que o sujeito é autorreflexivo, além de que o relato é um gênero textual em que se comenta sobre os fatos vividos são conceitos defendidos neste artigo. As análises são efetivadas a partir de três categorias criadas por Lefèvre: (i) as expressões-chave; (ii) ideias-chave e a (iii) ancoragem. A articulação das três categorias mencionadas possibilita a identificação dos participantes em uma categoria de situação vivida específica, segundo a proposta de Bertaux. Os resultados indicam que há dois critérios que estabelecem uma relação de poder sobre os dependentes: a família e um bom tratamento clínico. A família destacando o seu apoio ao paciente e o bom tratamento como fator fundamental para o resultado positivo da recuperação do paciente. A construção de um sujeito coletivo evidenciou, portanto, a ideologia da clínica e do seu tratamento.

Em *Projeções de imagens docentes pelos discursos: representações e memórias*, a autora Maria Alzira Leite objetiva explicar as representações acionadas por um grupo de educadores sobre o ser docente. A premissa que orienta este estudo é a de que as crenças e os valores são consolidados nas práticas das quais participamos. Para este estudo, foram gravadas respostas de entrevistas, as quais foram analisadas com vistas a mapear os movimentos das representações. Diante disso, propôs-se um percurso metodológico, pautado numa

abordagem linguístico-textual-discursiva, à luz de princípios sociointeracionistas, com vistas a flagrar, nos modos de enunciar dos participantes da pesquisa, regularidades que possam revelar novas configurações das imagens docentes ou acentuar àquelas já estabelecidas. A investigação fez perceber como os discursos podem revelar representações, pautadas nas ações coletivas e individuais, constitutivas do processo de construção da figura do profissional do ensino. Os exemplos discutidos revelam que os modos de enunciar dos educadores projetam imagens e sentidos ancorados numa memória, e estes se refletem em modelos elaborados e partilhados de professores, hoje, ressignificando os papéis, os posicionamentos e as representações com relação ao ser e ao fazer docente.

Tem-se, ainda, o texto *Diálogos e sentidos produzidos no/pelo discurso publicitário de institutos de idiomas*, de Grenissa Bonvino Stafuzza e Evelyn Cristine Vieira. Nele, as autoras analisam alguns diálogos que o discurso publicitário de institutos de idiomas, com a publicidade focalizada na divulgação de cursos de língua inglesa, estabelece com o sujeito-aluno, interlocutor potencial de tais publicidades. Para isso, fundamentam o estudo considerando confluências teóricas entre o pensamento dialógico da linguagem do Círculo de Bakhtin e a teoria do discurso de Michel Pêcheux, em especial, ao que concernem as noções de diálogo e sentidos produzidos no/pelo discurso publicitário de institutos de idiomas.

ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

Na seção destinada aos Estudos Linguísticos, encontram-se alguns artigos que se circunscrevem em diferentes correntes teóricas preocupadas com a língua/linguagem, abordando-a tanto em uma perspectiva descritiva, para ampliar a compreensão de seus elementos constituintes, quanto qualitativa, voltada para

reflexões sobre sua inserção no campo de ensino e de aprendizagem.

Destaca-se, inicialmente, o texto intitulado *Indícios Sociolinguísticos em compêndio de normas: uma análise a partir da obra de infante*, de Thiago Soares de Oliveira e Sérgio Arruda de Moura. Os autores objetivam demonstrar, com fundamentação teórica em autores da Sociolinguística, que existem indícios sociolinguísticos no *Curso de Gramática Aplicada aos Textos*, de Ulisses Infante, apontando para uma evolução, ainda que lenta, do desenvolvimento de determinados conteúdos relevantes, mas que não são típicos em um compêndio gramatical. Para isso, adotam a pesquisa bibliográfica e a abordagem qualitativa, a fim de que sejam apreciados alguns trechos em que o autor se mostra propenso a dar à Língua Portuguesa um tratamento social semelhante ao que é proposto pela perspectiva geral sociolinguística. Ao fim, evidencia-se que a abordagem do compêndio gramatical representa uma evolução no que se refere ao tratamento normalmente dispensado à disciplina gramatical, que considera diversos preceitos gerais sociolinguísticos.

No artigo *Uma avaliação da competência comunicativa intercultural de professores lusófonos*, José Marcelo Freitas de Luna, Rodrigo Schaefer e Aline Facchini Alexandre defendem que programas de mobilidade internacional e redimensionamentos curriculares destacam-se como as mais frequentes práticas de desenvolver a competência comunicativa intercultural dos estudantes, visando ao respeito da diversidade em sua alteridade. Assim, interessados no perfil docente de professores de língua portuguesa para uma educação intercultural, eles abordaram profissionais de nacionalidade angolana presentes no Fórum Juventude Europa - Lusofonia, em sua edição de Coimbra 2014 - avaliando as habilidades de Descoberta de Conhecimento, Empatia, Respeito ao Outro, Tolerância à Ambiguidade, Flexibilidade Comportamental e

Consciência Comunicativa. Posteriormente, discutem os resultados do grupo de professores de Angola, à luz da literatura dos estudos culturais, dando relevo à competência comunicativa intercultural.

Em *Resenha acadêmica: um estudo da produção textual de alunos ingressantes na modalidade à distância*, Karoliny Correia focaliza as dificuldades encontradas na produção textual de alunos da primeira fase de um curso de graduação a distância de uma universidade no Sul do Brasil no que tange ao trabalho com o gênero discursivo resenha acadêmica. O estudo desenvolvido está ancorado em autores que discutem os novos estudos de letramento por meio de perspectivas etnográficas; bem como nas teorias de gêneros discursivos de Bakhtin e seu Círculo. Os resultados evidenciam problemas de (não) adequação ao gênero, tanto no que se refere à configuração composicional quanto no que se refere ao conteúdo temático e ao estilo e sinalizam distinções entre práticas de letramento escolares e familiares e práticas de letramento acadêmicas, demandando ressignificações metodológicas na abordagem dos gêneros na esfera acadêmica.

No artigo *A concordância verbal de 3ª pessoa do plural em Pelotas/RS*, Dirce Welchen analisa a concordância verbal de 3ª pessoa do plural com base em entrevistas de 90 informantes que compõem o VarX - Banco de Dados Sociolinguísticos Variáveis por Classe Social de Pelotas/RS -, estratificados conforme gênero, classe social e faixa etária. Utiliza-se da metodologia quantitativa, a partir da interface Windows para o Varbrul e formulário de codificação de dados. Os resultados mostram que, em Pelotas, há variação de concordância verbal de 3ª pessoa do plural, mas com predomínio do uso da marca. Também constata, com base no resultado das variáveis sociais, que há indícios de aquisição de concordância verbal de 3ª pessoa do plural, visto que há um aumento gradual de emprego de marcas de concordância, cuja direção é dos informantes mais

velhos para os mais novos, sendo que os mais novos apresentam maiores percentuais e peso relativo de emprego de desinências verbais de 3ª pessoa do plural.

Assim, com tais artigos, organiza-se este número da *Revista Línguas & Letras* que oportuniza um amplo debate sobre os estudos contemporâneos dos discursos, além de promover um diálogo com pesquisas no campo da Linguística.

Terezinha da Conceição Costa-Hübes
Sanimar Busse
Organizadoras